

ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTO-JUVENIL: ATITUDES, SENTIMENTOS E DESAFIOS DO PROFISSIONAL MÉDICO

Diogo Teles de Lima¹, Luiz Felipe Ribeiro Sampaio de Paula¹, Mayara Netto Oliveira¹, Rayssa Machado Marques¹, Renato Souza Luz Pedroza¹, Thiago de Oliveira Pitaluga²

¹ Discente curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA;

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA

RESUMO: O abuso sexual é um problema de saúde pública em que um adulto utiliza-se de uma criança ou adolescente para satisfazer seu desejo sexual, através de carícias, manipulação de genitália, mama ou ânus, exploração sexual, voyeurismo, pornografia, exibicionismo, até o ato sexual, com ou sem penetração, transgredindo assim, as normas sociais, morais e legais. Dada à considerável incidência, a grave complicação decorrente desta prática, da relevância do papel preventivo e de assistência da equipe de saúde às vítimas, decorre-se o presente estudo. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as atitudes, os sentimentos e os desafios dos profissionais médicos de Anápolis durante o atendimento integral aos casos de abuso sexual infanto-juvenil, recorrendo aos laudos existentes no IML que comprovem os mesmos e por meio da aplicação de um questionário semiestruturado aos médicos que referenciaram esses casos. Serão abordadas as formas de reconhecimento, a realização da notificação, o tratamento efetuado e a adequada referência dos casos, somados aos sentimentos e aos desafios do profissional durante esse atendimento. Em um estudo feito nos Estados Unidos, as denúncias junto às autoridades legais apresentaram taxas variáveis de 16 a 32%, com cerca de 300 a 350 mil pessoas com idade de 12 anos ou mais vitimadas anualmente, e igual número de vítimas com idade abaixo de 12 anos. No Brasil, inexistem dados a respeito do fenômeno, estimando-se que menos de 10% dos casos chegam às delegacias. Assim, constata-se a necessidade de estudos que verifiquem e levantem dados a respeito do rastreamento, denúncia e amparo dos menores.

Palavras-chave:

Maus-tratos infantis. Violência Infantil. Atendimento integral à saúde.